**ATA DA SESSÃO SOLENE REALIZADA NO DIA 20 DE MARÇO DE 2015**

**ENTREGA O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE PATO BRANCO, AO SENHOR SALATIEL TORRES DO NASCIMENTO**

**Aos 20 (vinte) dias do mês de março de 2015, com início às 19 horas e 30 minutos, realizou-se no plenário de sessões da Câmara Municipal, situado na Rua Araribóia, nº 491, Centro, em Pato Branco, Paraná, a sessão solene de outorga do Título de Cidadão Honorário de Pato Branco, ao Senhor Salatiel Torres do Nascimento, conforme Decreto Legislativo n° 11, de 7 de agosto de 2014, de autoria do vereador Vilmar Maccari–PDT. A solenidade foi conduzida pelo mestre-de-cerimônias, servidor Ubiracy José Tesseroli. Iniciando o evento enfatizou que é com muita alegria que o Poder Legislativo através de seus Edis, entregará nesta data a mais alta honraria do nosso município, concedida ao Senhor Salatiel Torres do Nascimento. Saudou as autoridades, imprensa, amigos e familiares do homenageado e em seguida convidou para compor a Mesa de Autoridades: o Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco, vereador Enio Ruaro; Carolina e Anna Luísa para conduzirem a mesa de autoridades o pai e homenageado Salatiel Torres do Nascimento; o proponente da honraria, vereador Vilmar Maccari; o prefeito de Pato Branco, Excelentíssimo Senhor Augustinho Zucchi. Convidou os demais vereadores que compõem o Legislativo Municipal, a tomar assento em seus lugares: Claudemir Zanco; Clóvis Gresele; Geraldo Edel de Oliveira; José Gilson Feitosa da Silva; Laurindo Cesa e Leunira Viganó Tesser. A solenidade foi presidida pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Enio Ruaro–PR. Enio Ruaro abriu a sessão saudando as autoridades que compõem a Mesa, as demais autoridades presentes, profissionais da imprensa, familiares, amigos e convidados do homenageado. Na sequência, convidou os presentes para, em pé, acompanharem a execução do Hino Nacional Brasileiro, interpretado pela Maestrina Juliane Bassegio. A seguir foi registrada a presença das autoridades civis, militares, eclesiásticas e de lideranças de bairros de Pato Branco. Foi registrado o recebimento das correspondências: Telegrama do Governador do Estado do Paraná, Carlos Alberto Richa, cumprimentando o homenageado; Ofício dos vereadores Guilherme Sebastião Silverio – PROS e Raffael Cantu – PCdoB, parabenizando o homenageado, bem como, comunicando ausência no evento por motivo de viagem. Dando continuidade, o mestre-de-cerimônias relatou que o Título de Cidadão Honorário, concedido ao Ilustríssimo Senhor Salatiel Torres do Nascimento, de autoria do vereador Vilmar Maccari, foi aprovado por unanimidade de votos pelos os vereadores da atual Legislatura: Augustinho Polazzo – PROS, Claudemir Zanco – PROS, Clóvis Gresele – PP, Enio Ruaro – PR, Geraldo Edel de Oliveira – PV,**

**Guilherme Sebastião Silverio – PROS, José Gilson Feitosa da Silva – PT, Laurindo Cesa – PSDB, Leunira Viganó Tesser – PDT, Raffael Cantu – PCdoB e Vilmar Maccari – PDT. Em seguida, destacou que a honraria oferecida por Pato Branco ao Senhor Salatiel Torres do Nascimento, contém os seguintes termos: "República Federativa do Brasil, Estado do Paraná - Município de Pato Branco. A Câmara Municipal de Pato Branco, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o Decreto Legislativo nº 11, de 7 de agosto de 2014, de autoria do vereador Vilmar Maccari, confere ao Ilustríssimo Senhor Salatiel Torres do Nascimento, o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco, para o que mandou expedir o presente diploma". Na sequência, posicionaram-se em frente à Mesa de autoridades o Senhor Salatiel Torres do Nascimento e o proponente vereador Vilmar Maccari, para a entrega oficial da honraria. Após entrega do título, a Maestrina Juliane Bassegio, homenageou nosso Cidadão Honorário com a interpretação da canção de Roberto Carlos: "Você Meu Amigo de Fé, Meu Irmão Camarada". Posteriormente, foi concedida a palavra ao vereador Vilmar Maccari, autor da honraria para seu pronunciamento, transcrito na íntegra conforme segue: "Saúdo nosso homenageado Doutor Salatiel, o Presidente da Câmara Enio Ruaro, os demais vereadores, o Prefeito Augustinho Zucchi, e as autoridades já nominadas, a imprensa, os familiares e todos que estão presentes. Salatiel um dos significados da palavra "reconhecer" é "admitir como bom, verdadeiro ou legítimo". O Título de Cidadão Honorário é um reconhecimento, que extrapola a minha condição pessoal, mas está relacionada ao profissional médico, com mais de quarenta anos dedicados à saúde das pessoas. Quero crer que os adjetivos "bom, verdadeiro e legítimo", na verdade, referem-se às suas ações. Sendo assim, esta homenagem significa a aprovação do seu empenho em promover o bem. Esta é a maior homenagem que o município confere. E quando se trata de um dos municípios mais importantes do Estado, ela se reveste de um significado todo especial, município que atrai, conquista e cativa àqueles que nele vivem. Estou muito orgulhoso, pleno de alegria e vivendo um momento especial. Agradeço os membros deste Legislativo que votaram e aprovaram por unanimidade o projeto de minha autoria concedendo o Titulo de Cidadão Honorário ao Dr. Salatiel Torres do Nascimento. Hoje posso contar um pouco do que sei de sua trajetória de vida, de humildade, bom caráter, luta e de todo o esforço para cuidar da saúde das pessoas. Salatiel nasceu no Município de Campo Novo, Estado do Rio Grande do Sul, no dia 3 de maio de 1948. Filho dos agricultores Osório Lopes do Nascimento e Aurea Torres do Nascimento. Irmão de Aloisio, Eliseo, Oldoni e Ivone. Infelizmente seus pais e o irmão Oldoni, são falecidos. De sua primeira união nasceram três filhos: Daniel, Rodrigo e Carolina. Casou-se em 2001 com Anne Gomes da Silva e desta união nasceram dois filhos: Salatiel Junior e Anna Luisa. É excelente pai e avô dedicado. Cresceu como muitas crianças de sua época acalentando um**

**sonho: tornar-se um bom médico para atender as pessoas pobres, pois ele é de origem humilde e conhecia bem de perto o problema da falta de atendimento médico. Desde pequeno Salatiel ajudava seu avô Maxiliano conhecido como "Dr. Nenê" no pequeno hospital no interior do Rio Grande do Sul. Seu avô foi figura marcante em sua vida e também o grande incentivador para cursar medicina. Estudou no Município de Ijuí e Cruz Alta no Rio Grande do Sul. Foi aprovado no primeiro vestibular que prestou. Formou-se em 1974 na Faculdade de Medicina do Rio Grande. Trabalhou no Hospital Ernesto Dorneles em Porto Alegre durante um ano acompanhando o departamento de cirurgia, por coincidência seu avô também trabalhou nesse hospital. O destino levou-o a ser médico, com muito estudo, luta e dificuldades. No início de sua carreira no estado do Paraná trabalhou no Hospital de Mangueirinha e em 1975, após algumas visitas à Policlínica de Pato Branco, foi convidado para trabalhar na mesma, tornando-se parte do corpo clínico no Departamento de Cirurgia Geral e sócio acionista, graças à visão e o apoio de seu pai Osório, que na época vendeu algumas terras para adquirir algumas ações dos médicos Miguel Belmonte e Luiz Carlos Borges da Silveira. No início de sua carreira profissional, durante 10 (dez) anos, morou praticamente dentro do hospital, assim atendia independente do horário os pacientes que o procuravam. Prima pelo seu juramento como médico e honra seu nome e profissão diante de Deus e da Sociedade. Assumiu vários cargos na diretoria da Policlínica e foi presidente durante muitos anos. Como presidente da Policlínica doou o terreno para construção do Hospital do Câncer ocupando após alguns anos a vice-presidência e a presidência da Fundação Sudoestina de Combate ao Câncer. Extremamente cuidadoso com a coisa pública, cumpridor de seus deveres, atuou por mais de 40 (quarenta) anos como médico concursado do Ministério da Saúde. Trabalhou no Pronto Atendimento Municipal (PAM) na unidade central, no Bairro Bortot e no Bairro Vila Esperança. Preserva grande carinho por aquela comunidade. Prestou também serviços especializados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como Médico Cirurgião do Aparelho Digestivo e palestrante sempre que chamado pelas entidades. Hoje atende somente em seu consultório, possui cadastro de 66.000 (sessenta e seis mil) clientes. Durante 10 (dez) anos foi presidente do Sindicato dos Hospitais do Sudoeste do Paraná e Vice-Presidente da Associação Brasileira de Medicina do Paraná. Atuou como vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde por vários anos, tendo importante influência nas políticas de saúde do município. Foi um dos fundadores e Presidente do Lions Clube no Município. Foi o mentor do evento que comemora no dia 30 de setembro o dia da "Secretária", o objetivo principal desse evento é valorizar as profissionais do ramo, e acontece há 12 (doze) anos. Teve forte participação na política local, foi presidente de partidos políticos e candidato a Vice-Prefeito na chapa de Roberto Zamberlan, em 1992.**

**Sua trajetória na medicina é reconhecida pelos que o conhecem. Destacou-se por ser um profissional dedicado e cuidadoso com seus pacientes. Sua história se confunde com a história de Pato Branco, pois sua vida se pautou em lutar não apenas por seus interesses pessoais, mas também pelo município e por sua população, onde escolheu para viver junto de seus amigos e familiares. Concilia seu lado técnico com o humano. Ressaltamos ainda que sua dedicação não ficou restrita aos limites de sua profissão de médico, pois sempre contribuiu para o bem estar da coletividade pato-branquense, especialmente em relação às entidades filantrópicas, além de vários outros atos de generosidade e respeito aos mais necessitados. Com seu jeito simples, dedicado e espontâneo, Salatiel empreendeu e venceu. Por isso, receber a Cidadania Pato-branquense é uma honra que destaca quem recebe à titulação. "A estima vale mais do que a celebridade, a consideração vale mais do que a fama e a honra vale mais do que a glória". A partir de hoje Salatiel Torres do Nascimento, com mérito e justiça, é o nosso mais novo Concidadão". Após o pronunciamento do proponente, foi convidado o Dr. Maurício Candia para prestar homenagem ao Ilustríssimo Senhor Salatiel Torres do Nascimento. Maurício Candia expôs que Salatiel sempre foi prestativo, amigo e colega, sempre disposto a ajudar. Por isso parabenizou esta Casa Legislativa pela magnífica homenagem a este grande profissional. Demonstrou orgulho por ser colega, amigo e irmão do homenageado. Em seguida, foram convidados Daniel Emygdio Nascimento, Carolina Nascimento Jaeger e Anna Luísa Nascimento para prestar homenagem ao pai Salatiel Torres do Nascimento. Daniel Emygdio Nascimento assim se pronunciou: "Boa noite. Sou médico, natural desta cidade e trabalho em Pato Branco na Policlínica Pato Branco desde 2006. Gostaria de prestar homenagem ao colega médico Salatiel Torres do Nascimento, meu pai, que recebe hoje este Título de Cidadão Honorário da cidade de Pato Branco. Iniciarei com uma breve história da sua carreira profissional. Formou-se no ano de 1974 na cidade de Rio Grande - RS. Depois de formado, no ano de 1975, mudou-se para Mangueirinha. Inicialmente dividia-se entre aquela cidade e Pato Branco, onde trabalhava com Dr. Miguel Belmonte. Optou então por fixar-se em Pato Branco, tornando-se sócio do Hospital Policlínica Pato Branco. No período de 1985 a 1998 dedicou-se exclusivamente a direção da Policlínica Pato Branco. Neste período deu início a uma série de alterações no hospital que moldaram a estrutura atual: adquiriu os terrenos da quadra onde hoje está localizado o hospital; expandiu a UTI adulto possibilitando a realização de procedimentos de maior complexidade; idealizou e viabilizou o serviço de hemodinâmica e cirurgia cardíaca, adquirindo o primeiro aparelho de hemodinâmica da região, possibilitando a vinda dos profissionais destes serviços; idealizou a criação de um serviço de oncologia, doando o terreno onde hoje está localizado o Hospital do Câncer/Fundação Sudoestina. Após**

anos de trabalho como gestor voltou a exercer a profissão de médico. Mudou-se para Joinville e depois Curitiba para estudar, passando a dedicar-se a cirurgia do aparelho digestivo e a endoscopia digestiva. Fez prova de título de especialista em cirurgia do aparelho digestivo e foi aprovado. Além das atividades profissionais sempre se dedicou a atividades políticas e sociais, participando de inúmeros grupos de apoio como Lions Clube, Maçonaria, etc. Por isso tenho um grande orgulho de ser seu filho. Gostaria de agradecê-lo publicamente pelo exemplo que sempre deu ao longo dos anos, pela educação que proporcionou, pelo apoio, pelo amor que dedicou. Obrigado e parabéns." Carolina Nascimento Jaeger assim se pronunciou: "Boa noite a todos. Sendo a filha "do meio", fui escolhida pelos irmãos para fazer uma homenagem a você, pai, em nome dos seus 5 filhos: Daniel, Rodrigo, Carolina, Salatiel Jr. e Anna Luísa, pelo recebimento desse Título de Cidadão Honorário do Município de Pato Branco. Nem preciso dizer que o título é mais que merecido. Desde que chegou a Pato Branco, por volta dos anos 70, você tem contribuído de forma incansável para o desenvolvimento da cidade, realmente fazendo a diferença em todos os ambientes por onde passa, como no Hospital Policlínica Pato Branco, durante o longo período em que foi presidente, na sua vida profissional como médico, na família, nos grupos sociais e de amigos, de que participa, empenhando-se sempre em melhorar, em ajudar, e em fazer o bem. Sua simplicidade, humildade e serenidade não se contrapõem, mas, ao contrário, até reforçam sua coragem e determinação. Desde criança, lembro-me das vezes em que íamos para a fazenda (nos tempos em que ainda era fazendeiro em Mangueirinha) e que você, sem qualquer cerimônia, compartilhava com os peões uma cuia de chimarrão, ou se sentava à mesa com eles para uma refeição, sem dar a mínima importância à simplicidade do ambiente e da comida que lhe era servida. Tempos depois, lembro-me de ter me sentido um pouco velha para, após 6 anos de advocacia, voltar aos estudos e prestar concurso público e de então, vir a Pato Branco para uma visita familiar, e encontrar você, no auge dos seus 60 anos, estudando para uma prova de título. Obviamente, isso me fez, de pronto, arregaçar as mangas, e seguir lutando pelo que eu queria. Lembro-me de você ter encarado, por mais de uma vez, uma viagem de 12 horas de ônibus, para passar apenas 1 dia com seu filho que estava de aniversário em outra cidade. Numa dessas visitas inesperadas, recordo de você ter nos surpreendido ainda mais, saltando de parapente, do alto de uma montanha, com uma alegria de criança estampada em seu rosto. Lembro, também, de você ter comentado comigo, emocionado, de ter visto seu filho tratar com muito carinho e dedicação um paciente muito simples, da mesma forma que fazia com os mais abastados. Quero que saiba pai, que esse amor ao próximo que você vê hoje no seu filho, não é resultado só dos bons estudos que você sempre se empenhou em garantir a todos nós, mas sim do exemplo que você

**sempre nos deu. E esse exemplo, que com orgulho posso dizer que é seguido por nós, seus filhos, de uma forma até inconsciente, eu espero que sirva também como exemplo para muitos que aqui estão, o que certamente tornaria nossa cidade ainda melhor. Quem o conhece, pai, sabe que não é exagero dizer que você é capaz de tirar a própria blusa para aquecer uma pessoa com frio que está ao seu lado. Então, finalizando, eu gostaria de citar aqui uma frase do poeta e escritor Bertold Brecht, que diz o seguinte: "Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis." E você, pai, é imprescindível! Parabéns." Anna Luísa Nascimento assim se pronunciou: "Pai, você é meu companheiro, amigo, quem eu mais gosto. Quero falar que você lutou muito todos esses tempos. Cada minuto salvando vidas e ajudando os outros. Pra mim você é bom em tudo. Também quero agradecer pelo que você fez por mim, por ter sido um bom homem, como homem mesmo e um bom pai como companheiro." Prosseguindo, foi dada a palavra ao prefeito do Município de Pato Branco, Augustinho Zucchi. O prefeito Augustinho Zucchi cumprimentou todos os presentes e os Vereadores pela tão justa homenagem. Registrou que após a homenagem dos familiares poderia se encerrar a sessão solene. Destacou que o proponente vereador Vilmar Maccari foi muito feliz em conceder essa honraria, pois somente quem recebe sabe o significado e o sentimento do que isso remete. Lembrou que por aproximadamente 20 (vinte) anos atuou como deputado estadual e propôs somente um título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná e deu a uma pessoa que sofreu uma tragédia familiar e ainda está esperando-o para receber o título. Remeteu isso para enfatizar a importância de se receber o título de cidadania honorária. Falar sobre o aspecto profissional é desnecessário por conta de que todo o Sudoeste conhece a competência do Dr. Salatiel. Resumiu que receber o título de cidadão honorário é como receber a segunda certidão de nascimento. Lembrou que todos que colonizaram esta cidade se transformaram em coadjuvantes dessa história tão bonita que Pato Branco tem. Este título representa o reconhecimento de fato e de direito da parte que tem o Dr. Salatiel com esta cidade. Lembrou o Padre Antônio Vieira que nos sermões dizia o seguinte: "Palavras ao vento se vão, o que fica são os atos, as obras, os conceitos e as ações das pessoas". Nesse sentido, o que as duas filhas falaram reconhecendo o valor de pai e de ser humano foram de exemplos de amor e dedicação. Também fez uso da palavra o presidente da Câmara, vereador Enio_Ruaro, que assim se pronunciou: "Saúdo nosso homenageado Dr. Salatiel, o prefeito municipal Augustinho Zucchi, o vereador autor desta honraria Vilmar Maccari, os demais vereadores, autoridades nominadas, imprensa, familiares e amigos. Senhoras e senhores, obrigado por estarem prestigiando este evento. A presença de vocês nos honra de uma forma muito especial. O**

**Município de Pato Branco está em festa e esta é uma sessão memorável. Nosso coração está batendo feliz por termos a oportunidade de homenagearmos e agradecermos merecidamente o amigo, o médico, o cidadão Salatiel Torres do Nascimento. Pato Branco te reconhece como filho. E como filho, você dedica e presta serviço diferenciado. Alguns médicos o fazem por ofício, outros por identificação profissional, você condiciona doação sem igual e fortemente atrelada ao ato de salvar vidas. A recuperação é visível em pacientes que são atendidos com conhecimento de causa, segurança, sensibilidade e dedicação. Amigo, ao saudá-lo e reconhecê-lo como filho desta terra, muitas coisas poderiam ser ditas. Há muitas considerações a serem feitas, mas penso que apenas fazer considerações ou reconhecer teu trabalho não seja suficiente para enaltecer tua dedicação, afeto, carinho e preocupação dedicados ao povo de Pato Branco. Quando, em 1975 chegou a Pato Branco, trazia na bagagem sonhos, metas e desejos. E quanta coisa não pôde realizar, devido às circunstâncias e quantas outras coisas a mais pôde fazer, muito além do desejado, do sonhado e das metas estabelecidas. Nessa vivência é que se manifesta a sabedoria humana da qual você é portador. Sabedoria que vai muito além das vaidades, que se alicerça em valores morais, sociais e religiosos. Saber viver cada momento e tirar deles as lições que formarão o mosaico da vida é tarefa para pessoas simples, mas ao mesmo tempo inteligentes. Tirar dos momentos difíceis lições para os momentos de glória, de honra e de poder é tarefa dos sábios. Saber administrar com sabedoria o tempo, foi isso que você fez para chegar a este momento. Talvez seja essa a grande herança que você deixará para seus filhos e netos. É por essa e muitas outras razões que você recebeu o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco. É uma honraria receber esse título. Ele não é concedido sem razão de ser. Você demonstrou razões mais do que suficientes para recebê-lo e com certeza saberá honrá-lo. Mais que isso, saberá viver como filho de Pato Branco, continuando seus trabalhos e feitos. Pato Branco através desta honrosa homenagem diz muito obrigado pelo seu trabalho, pelos seus sacrifícios e lutas. Que a entrega do título de cidadão honorário a esse ilustre médico, sirva de exemplo e desperte nos profissionais da saúde, o desejo de imitá-lo, para serem merecedores da confiança da população. Parabéns Dr. Salatiel pela comenda, parabéns a sua família, que contribui com sua dedicação a essa terra. Obrigado por ser pato-branquense e cidadão honorário". Por último foi concedida a palavra ao Cidadão Honorário de Pato Branco, Senhor Salatiel Torres do Nascimento, que assim se pronunciou: "Boa noite a todos, as autoridades presentes, aos vereadores, em especial ao vereador Vilmar Maccari e ao Presidente da Câmara, Enio Ruaro, por conceder o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco que muito me honra e me traz realmente um orgulho muito grande, porque depois de 40 anos trabalhando e atendendo pessoas todos os dias, e que na**

maioria das vezes a gente cumpre aquela função como médico com humildade, carinho e amor, e isto é o que faz a diferença e é o que os pacientes querem. Esse é um momento realmente de muita alegria e emoção, e difícil também para falar a todos, pois não é simples chegar aqui e ter a facilidade de um prefeito que tem uma oratória muito boa. É necessário preparar alguma coisa para transmitir aquilo que a gente sente de coração, de verdade e para não falhar. Vejo aqui no olhar de todos o carinho, a amizade, aquilo que a gente quer e precisa para poder trabalhar, poder viver e continuar com a atividade por muito tempo. É lógico que receber o título é realmente um orgulho muito grande, pelo que vocês já ouviram quando a gente trabalha não está medindo esforços, não está procurando nada a não ser o bom atendimento. Aos meus filhos médicos eu sempre disse: sempre atendam bem todas as pessoas e esse exemplo a partir de comentários de colegas e amigos realmente acontece. Então o Daniel, o Rodrigo que são médicos, e a Carolina que é procuradora federal, todos em Pato Branco, são realmente motivo de orgulho, e todos evoluíram juntos com uma vontade muito grande de trabalhar e desempenhar bem o papel que se propuseram a fazer. E é lógico que ninguém trabalha sozinho e tem uma equipe que trabalho junto, as secretárias tem que estar de acordo com o atendimento e por isso quero citar Marli Bedin, Bruna, Susana, Bia, Vitória e Cristiane que participam comigo desta atividade e recebem junto o título. Lembro muito bem há quarenta anos quando inicie o meu trabalho na Policlínica, nós tínhamos Dr. Ivânio Guerra, Miguel Belmonte, Celso Ilguert, Luiz Carlos Borges da Silveira e o Ildefonso Canto, que foram praticamente meus padrinhos de entrada no hospital e graças a eles a gente continua até hoje. Muitas histórias e fatos se passaram durante esse tempo. O hospital cresceu, desde quando era no local onde atualmente está o Hotel Bedin para onde é hoje, e acompanhamos toda essa fase e crescimento do hospital. Desempenhamos durante alguns anos a função praticamente só de diretor. Inclusive cheguei a fazer um curso de administração hospitalar e após fazer o curso aprendi que ou você é médico ou você é administrador. Confesso a vocês que durante cerca de dez anos fui administrador, mas nunca deixei de lado a parte de atendimento a pacientes. Eu lembro que atendia o Posto de Saúde às 7 horas da manhã durante muitos anos e após se dirigia ao hospital para desempenhar a função de diretor e acompanhava os pacientes internados. Pois essa é a nossa missão e função, sempre procurando dar aquilo que a pessoa mais merece que é o carinho, amor e bom atendimento. Afinal todos querem ter uma boa saúde. Realmente é um momento que emociona muito a gente e preciso contar alguma coisa dos últimos tempos. Momentos tem que ser marcados e não esquecidos. Peço a compreensão de vocês, o silêncio de vossos lábios, a concentração na escuta de minhas palavras. Quero agradecer aos meus filhos Daniel, Rodrigo e Carolina, e sua mãe Izar porque juntos

**crescemos, aprendemos a viver como família. Quero agradecer agora a minha esposa Anne e a meus filhos Salatiel Júnior e Anna Luísa, porque juntos estamos amadurecendo com conhecimento anterior de um caminho já trilhado e colhendo frutos de um trabalho de longo tempo. A história de que ao lado de um grande homem existe sempre uma grande mulher é mais do que verdadeira. Anne você tem caminhado ao meu lado, dando incentivo a minha atividade como médico e como profissional, ajudando sempre que preciso. Com tolerância e amor tem aceitado minhas ausências em função do trabalho. Nossos filhos têm todo o amor e carinho de uma mãe batalhadora e dedicada. Estou recebendo este título graças a tua participação junto comigo em meu trabalho. Tem conhecimento na área de saúde e tem sido a linha traçada para o bom atendimento e melhora da qualidade de vida de todos. O amor inclui a compreensão, a boa vontade, o respeito pela individualidade de cada um e muito amor sempre na família. Muito obrigado a todos." Após o pronunciamento do homenageado, o mestre-de-cerimônias convidou os presentes para, em pé, acompanharem a execução do Hino do Município de Pato Branco, interpretado pela Maestrina Juliane Bassegio. Encerrando a sessão solene de outorga de Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Senhor Salatiel Torres do Nascimento, o Presidente da Câmara, Vereador Enio Ruaro agradeceu a Maestrina Juliane Bassegio pela brilhante interpretação musical, a artista plástica Cristiane Campestrini pela confecção do título, aos servidores que trabalharam neste evento, bem como a presença de todos e declarou encerrada a sessão solene. Lavramos a presente ata que será assinada pelos de competência.**

**Pato Branco, 20 de março de 2015.**

**Enio Ruaro**
**Presidente da Câmara Municipal**

**Vilmar Maccari**
**Proponente da honraria**